

ACTAS

Folha

28



----- ATA NÚMERO CINQUENTA E NOVE -----

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dez horas, reuniu na Rua Fernando Maurício, n.º 37 B – 1950-450 Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da NHC (Social) – Cooperativa de Solidariedade, CRL, com o Capital Social mínimo de 2.500 Euros (dois mil e quinhentos euros), registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 504.391.178. A assembleia geral foi convocada, através de carta convocatória, enviada por e-mail, datada de 8 de março de 2023, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único – Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2022, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório de Auditoria; -----

Na ausência da presidente da Mesa da Assembleia Geral, por razões profissionais, dirigiu os trabalhos a Vice-Presidente da MAG, Ana Gonçalves Pires, que declarou a Assembleia válida, depois de verificar que a mesma foi regularmente convocada e que havia quórum constitutivo para a sua realização. -----

Estiveram presentes, conforme lista de presenças anexa a esta ata, os seguintes membros da Cooperativa: Manuel Fernando Martins Tereso, Albertina Olímpia Pereira Mateus, Jorge António Silva Guilherme, António Júlio Baptista Coelho, José Carlos Sanches, Ana Gonçalves Pires e Novacoop, CRL representada por Manuel Tereso, que no seu conjunto representavam sete dos oito membros da Cooperativa. -----

Passou-se de imediato à discussão do ponto único da ordem de trabalhos: -----

Ponto único – Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2022, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório de Auditoria; -----

Tomou a palavra o Presidente do Conselho de Administração que passou, então, à análise do documento em apreciação, referindo que, concluído o exercício social de 2022, pode dizer-se que a NHC (Social) conseguiu cumprir

os objetivos a que se tinha proposto, ainda que, tendo sido ultrapassados os efeitos da pandemia, tenhamos sido afetados por outra pandemia, agora na forma de uma guerra na europa, do aumento dos custos da energia, do aumento das taxas de juros e da inflação galopante, que nos assolaram durante grande parte do ano. Apesar de tudo, as medidas preventivas de diversa amplitude internamente tomadas e o aumento das participações do estado na vertente educação, permitiram-nos enfrentar com esforço e dedicação os efeitos atrás referidos. Relativamente aos aspetos económicos realçou o valor de rendas por receber no final de 2022 que atingiu os 18.548,20€, a que acresce o valor provisionado para rendas em dívida anteriores a 1 de janeiro de 2022 no montante de 5.052,45€, valores inferiores a exercícios anteriores. -----

Realçou ainda a redução em cerca de 126.000,00€ das responsabilidades dos financiamentos em curso. -----

Por último, apresentou a seguinte proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2022, no valor de **36.026,82€** (trinta e seis mil e vinte e seis euros e oitenta e dois cêntimos):

- ✓ transferir para a conta de Resultados Transitados o montante de **34.000,00€** (trinta e quatro mil euros),
- ✓ afetar a importância de **2.026,82€** (dois mil e vinte e seis euros e oitenta e dois cêntimos) à conta da Reserva para Educação e Formação Cooperativa.

A Presidente da Mesa interpelou a Assembleia e, não tendo havido pedidos de esclarecimento, submeteu, então, os documentos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade o relatório e as contas de 2022, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório de auditoria e a proposta de aplicação de resultados. -----

NHC (SOCIAL)- Cooperativa de Solidariedade, CRL
Rua Fernando Maurício n.º 37 B - 1950-450 Lisboa
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único
de Matricula e Pessoa Colectiva 504 391 178
Capital Social mínimo de 2.500 Euros

ACTAS

Folha

29

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas onze horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Vice-Presidente da Mesa, que dirigiu os trabalhos. -----

Ana Gonçalves Pires



Sh
A
Z

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

1. INTRODUÇÃO

1.1 – Missão

A Cooperativa tem como objeto social, através da cooperação e entreajuda dos seus membros e em obediência aos Princípios Cooperativos, a satisfação, sem fins lucrativos, das necessidades sociais dos cidadãos que a procuram, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços, nomeadamente nos domínios da habitação e educação.

1.2 – Objetivos

Os principais objetivos da NHC Social são:

- * Apoiar grupos vulneráveis, em especial crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos;
- * Apoiar famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção sócio - económica;
- * Desenvolver programas de apoio direcionados para grupos-alvo, designadamente em situação de doença, velhice, deficiência e carência económica grave;
- * Promover o acesso à educação, formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos;
- * Resolver e ajudar a resolver problemas habitacionais, nomeadamente promovendo e gerindo habitação protegida para idosos e outros estratos da população vulnerável;
- * Promover iniciativas de carácter recreativo, cultural e desportivo;



Sh
J
F
ME

* Sem prejuízo das suas atividades se destinarem sobretudo aos mais carenciados, a Cooperativa procura sempre obter uma salutar intercooperação entre cidadãos de todos os estratos sociais, promovendo assim a sua sustentabilidade económica e social.

1.3 – Retrospetiva 2022

Quando se pensava que a tormenta da pandemia do COVID 19 havia sido, finalmente, se não completamente ultrapassada, pelo menos minorada e que, por via disso, havia que arregaaçar mangas e lutar para recuperar o que havia ficado por fazer nos dois anos de isolamento coletivo, eis que somos surpreendidos pelo despoletar de uma guerra facínora, injusta e desumana que tudo arrasta para o abismo.

Portugal, à semelhança dos restantes países europeus, vê-se envolvido numa nova e anómala situação que perturba o seu dia-a-dia, que desvia o seu olhar para uma crise humanitária a que urge dar resposta. Para além de, humanamente, ter de ajudar os refugiados que buscam a paz e recebê-los o melhor que sabe e pode, há que sofrer as consequências de uma subida inusitada da inflação, sendo os habitantes mais vulneráveis (os mais pobres e idosos) aqueles que mais sofrem com a subida dos preços e a impossibilidade de aceder a muitos deles.

A habitação, já de si deficitária e fora do alcance das bolsas menos prevenidas, agrava a situação, impedindo os jovens e os mais carenciados de acederem – ou manterem - um teto digno. A habitação social torna-se, então, recurso valiosíssimo que há que valorizar por parte daqueles que puderam e tiveram a sorte de ter acesso a uma. Há que mantê-la em boas condições, cuidá-la, respeitá-la, para que ela se constitua como o lar acolhedor e feliz que todas as famílias merecem.

Foi neste difícil contexto que seguimos os nossos agregados familiares dos Bairros sites em Leiria, Nisa, Odivelas e Salvaterra de Magos.

No âmbito do **Departamento Educativo**, pudemos retomar em pleno todas as atividades letivas habituais e em particular a festa de final de ano com a participação das crianças, suas famílias e de todos os profissionais da creche José Mateus. Realce



Sh d
7
NR

para a entrada em vigor da medida de gratuidade no acesso às creches para as crianças nascidas após 1 de setembro de 2021 e que no ano letivo 2022/2023 se aplicou a 15 crianças e que nos veio colocar novos desafios e estímulos à nossa forma de atuar.

Relativamente ao **Departamento de Intervenção Social**, de uma forma geral conseguimos manter o nível de cumprimento de pagamento das rendas por parte dos nossos inquilinos, apesar dos efeitos da inflação nos seus orçamentos familiares. Ainda assim, o valor total de rendas por receber em 31 de dezembro de 2022 atingiu o valor de **18.548,20€**, depois de criada uma provisão para as rendas em dívida anteriores a 1 de janeiro de 2022 no montante de **5.052,45€**.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1. Ação social

2.1.1 - O arrendamento social

A NHC (Social) é responsável pela gestão – administrativa, financeira, patrimonial e social de cinco empreendimentos de habitação de interesse social, englobando 237 fogos, outras tantas famílias, num universo que engloba mais de 1 000 pessoas. A gestão deste universo complexo, exige um conhecimento profundo das pessoas e das problemáticas inerentes, facto que obriga a um planeamento rigoroso das ações a implementar por forma a conciliar as aspirações de melhoria das condições de vida das pessoas com o equilíbrio orçamental necessário à solvabilidade da organização.

Foi assim que:

- ✓ Em 2022 apenas se procedeu ao recálculo de rendas a pedido de inquilinos que por qualquer razão tenham tido alterações no agregado familiar e ou nos respetivos rendimentos;
- ✓ O trabalho de campo da NHC (Social) junto das populações que apoia foi sendo retomado, na justa medida em que as condições sanitárias o foram permitindo, voltando ao nível pré-pandemia;



Handwritten signature and initials.

- ✓ Foi possível retomar alguma relação de proximidade com os inquilinos, através de **visitas domiciliárias**;
- ✓ Foi retomado o trabalho com a **rede de parceiros** com quem trabalhamos numa relação de confiança e que tanto nos tem ajudado a ultrapassar as necessidades individuais e coletivas dos agregados familiares;
- ✓ Garantimos as intervenções de reparação/manutenção indispensáveis;
- ✓ Continuámos a apoiar a existência de **condomínios** com o intuito de reforçar a organização, a coexistência pacífica entre moradores e a procura coletiva de soluções para os problemas detetados, através das reuniões presenciais promovidas para o efeito;
- ✓ Reforçámos a ajuda da NHC (Social) aos orçamentos das famílias através da entrega de produtos de higiene e limpeza, de roupas e calçado, de brinquedos e de material escolar, conseguidos por meio da parceria com o Banco de Bens Doados (Entrajuda), num valor global de **11.400,50€**;
- ✓ Fizemos um continuado trabalho de responsabilização dos moradores pela manutenção, em bom estado, do fogo que habitam. Pequenas reparações como a troca de uma torneira, a substituição de uma lâmpada ou a pintura interior da casa são da responsabilidade dos moradores. Da responsabilidade da NHC (Social) estão apenas as intervenções estruturais como infiltrações ou ruturas de canalizações. No ano de 2022 foram realizadas obras de manutenção e reparação num montante de **27.200,23€**, cerca de metade do que havíamos orçamentado;

Em 2022 foram celebrados seis novos contratos de arrendamento, resultantes de três cessações de contrato, uma recuperação de locado, estando dois fogos devolutos para obras de reabilitação profunda. Foi promovida uma troca de habitação dentro do mesmo bairro por razões de mobilidade da inquilina. Foram autorizadas duas transmissões de contrato para membro do agregado familiar, por morte de inquilino.

Após um processo litigioso, iniciado no final de 2019, conseguimos recuperar em dezembro de 2021 o apartamento em Salvaterra de Magos, indevidamente ocupado, tendo sido realizadas obras para a sua reabilitação que custaram 7.568,40€, tendo de imediato sido atribuída a um dos candidatos em lista de espera.



Sh d
I
AB

Entretanto está em curso um processo de recuperação de um fogo em Odivelas, ocupado por familiar de inquilino falecido, sem ter direito ao mesmo;

De acordo com o que estava previsto no auto de cessão estabelecido com o IGHAPE, foi vendida uma fração habitacional em Nisa ao respetivo inquilino;

No âmbito do PRR e tendo sido considerados beneficiários nas estratégias locais de habitação dos Municípios de Odivelas, Leiria e Salvaterra de Magos, demos início ao processo de elaboração de candidaturas para reabilitação de fogos em Leiria e Salvaterra de Magos e construção nova em Odivelas e Salvaterra de Magos;

O valor total de rendas faturadas foi de **271.030,83€**, acrescido do valor faturado ao Município de Odivelas pelo apoio às rendas dos moradores dos Bairros Gulbenkian e Arroja, no montante de **75.735,91€**.

2.1.2 Educação

Foi o primeiro ano escolar pós pandemia de inteira normalidade, em que as atividades letivas constantes do Plano Anual de Atividades puderam decorrer conforme planeadas e tendo sempre como referência o Projeto Educativo da Creche que orienta toda a ação pedagógica no sentido de aplicar e difundir os princípios do ideário cooperativo de António Sérgio.

Assim, **celebrámos efemérides** com relevância educativa, como a chegada das estações do ano, a comemoração do dia da alimentação (com especial enfoque nos hábitos alimentares saudáveis) ou o S. Martinho; **difundimos valores cívicos** como a realização do dia do pijama em que, partindo da leitura de um livro recomendado, foram recolhidos contributos para ajuda a crianças carenciadas; contribuímos para o **reforço cultural** das crianças através da vivência de datas referência como o Natal ou a Páscoa, mas também com a comemoração do dia do livro ou do dia do teatro (vinda



Sh d
J
NR

do teatro à escola); **divertimo-nos muito** com o carnaval, o Halloween ou até o dia de Reis; e demos, muito especialmente, grande relevância à **família**, não só com a comemoração muito dinâmica do dia do pai ou da mãe, mas também através do envolvimento, diário e muito ativo, dos pais e encarregados de educação no complemento das atividades educativas levadas a cabo na Creche.

Toda esta dinâmica desembocou na festa de final de ano envolvendo toda a comunidade educativa - crianças, suas famílias, profissionais da creche José Mateus e também a Direção da NHC (Social).

O tema aglutinador foi, mais uma vez, **o ambiente**, tendo os resultados obtidos sido a participação alegre e empenhada de todas as crianças que revelaram a sua felicidade numa atividade exterior ao espaço creche; a satisfação efusiva, alegre e agradecida de todos os pais; e o consolo das equipas educativas e da direção por mais um ano escolar cumprido com eficiência.

Apenas uma referência ao facto de a disciplina de Educação Musical continuar a ser oferecida como complemento curricular das atividades "letivas".

As receitas provenientes das mensalidades pagas pelos alunos da Creche José Mateus atingiram os **107.844,58€**, a que se somaram participações para atividades de enriquecimento extracurriculares no valor de **3.765,63€**, de apoios contratuais da Segurança Social no valor de **130.354,87€** e de **1.491,22€** relativos a reembolsos de IVA,

Foram executadas obras de manutenção, reparação e inovação no imóvel, no valor de **1.882,34€**., que foram suportadas pelo seguro no montante de **1.178,29€**.

2.2 Gestão interna

2.2.1 Área financeira



Sh
J. G. Silva
APE

O mais relevante da atividade financeira operada em 2022, para além da sustentabilidade económica e financeira da Cooperativa no seu todo, foi o facto do resultado económico do exercício ter permitido a amortização dos financiamentos bancários num montante de **125.692,38€** e com isso continuar a reduzir os encargos financeiros anuais.

2.2.1.1 Rendimentos

Da análise da demonstração de resultados e do balancete, constata-se a seguinte proveniência de rendimentos e gastos incorridos:

Conta	Descritivo	Valor	%
72	Prestação de serviços	382.641,04 €	63,18%
75	Subsídio à exploração	209.406,03 €	34,58%
76	Reversões de valores em dívida	7.672,10€	1,27%
78	Outros rendimentos e ganhos	5.948,73€	0,97%
79	Juros obtidos	11,12€	0,0%
	Total	605.679,02 €	

Conta 72 – prestação de serviços

Conta 72111 – rendas habitacionais	271.030,83€
Conta 72115 – receitas da creche	111.610,21€

Conta 75 – subsídios à exploração

Conta 75102 – Seg. Social – Acordo creche	130.354,87€
Conta 75105 – C M Odivelas – apoio às rendas da Gulbenkian	40.038,30€
Conta 75110 – C M Odivelas – apoio às rendas da Arroja	35.697,61€
Conta 75111 – Apoio custos escritório	3.203,25€

Conta 752 - Subsídios IEFP	112,00€
----------------------------	---------

Conta 76 - reversões

Conta 76211 Reversão de dívidas de rendas antigas	7.672,10€
---	-----------

Sh A
J. J. J. J.
J. J. J.

Conta 78 - outros rendimentos e ganhos

Conta 7881	correções de outros exercícios	360,82€
Conta 7885	restituição de impostos	1.491,22€
Conta 7888	outros	4.096,69€

2.2.1.2 Gastos

Conta	Descritivo	Valor	%
62	Fornecimentos e serviços externos	147.625,12 €	25,91%
63	Gastos com pessoal	270.090,62 €	47,41%
64	Gastos de depreciação e amortizações	119.542,18 €	20,98%
65	Perdas por imparidades	5.052,45 €	0,90%
68	Outros gastos e perdas	14.863,59 €	2,61%
69	Ganhos e perdas de financiamentos	12.478,24 €	2,19%
	Total	569.652,20 €	

Relativamente aos gastos incorridos, constata-se que:

47,41% respeitam a custos com pessoal,

25,91% são custos gerais com fornecimentos externos; *dos quais 27.200,23€ com reparações e manutenção do património, 7.011,00€ de trabalhos e serviços especializados, 18.688,29€ com honorários, 28.286,69€ com alimentação dos alunos, 12.427,50€ com eletricidade, água e combustíveis, 8.860,83€ com seguros com pessoal e património, 3.917,01€ com comunicações, 2.151,79€ com deslocações, estadas e transportes, 7.945,67€ com rendas de edifícios e alugueres de viaturas e 13.305,86€ em limpeza, higiene e conforto,*

20,98% são amortizações das propriedades de investimento,

0,90% resultam da criação de provisões relativamente a dívidas,

2,61% outros custos, taxas e impostos

2,19% foi o que representaram os custos de financiamento.



Shd
 J. J. J.
 ME

2.2.1.3 Resultados

Quando comparamos os resultados económicos do exercício de 2022 com o orçamento aprovado pela Assembleia Geral para igual período, verificamos que os gastos foram superiores ao previsto em **0,69%** e as receitas foram superiores ao previsto em **4,93%**.

Os resultados por centro de custo, abaixo apresentados, refletem a sustentabilidade económica de cada área de atividade da Cooperativa.

NHC Social

2022

C Custo	Custos		Receitas	Saldo
Sede Social	130 484,12 €		3 214,37 €	-127 269,75 €
Gulbenkian	32 115,04 €		80 125,61 €	48 010,57 €
Marrazes	74 733,06 €		163 761,20 €	89 028,14 €
Salvaterra de Magos	28 248,42 €		37 991,63 €	9 743,21 €
Nisa	16 872,17 €		7 510,43 €	-9 361,74 €
Creche José Mateus	252 486,19 €		244 746,59 €	-7 739,60 €
Arroja	34 713,20 €		68 329,19 €	33 615,99 €
	569 652,20 €		605 679,02 €	36 026,82 €
Custos e receitas s/ Sede	439.168,08 €		602 464,65 €	
Distribuição de custos gerais indiretos				
Sede Social	130 484,12 €	-127 269,75 €	3 214,37 €	0,00 €
Gulbenkian	32 115,04 €	16 926,42 €	80 125,61 €	31 084,15 €
Marrazes	74 733,06 €	34 594,31 €	163 761,20 €	54 433,83 €
Salvaterra de Magos	28 248,42 €	8 025,67 €	37 991,63 €	1 717,54 €
Nisa	16 872,17 €	1 586,57 €	7 510,43 €	-10 948,31 €
Creche José Mateus	252 486,19 €	51 702,35 €	244 746,59 €	-59 441,95 €
Arroja	34 713,20 €	14 434,44 €	68 329,19 €	19 181,55 €
	569 652,20 €	0,00 €	605 679,02 €	36 026,82 €

Todas as atividades libertaram os meios necessários para fazer face aos seus encargos diretos, exceto:



Sh. A. J. J. J.
ARE

- Na Creche José Mateus fruto do aumento de custos com pessoal, por razões de reestruturação em curso e aumentos de custos de fornecimentos, em particular alimentação, em razão da inflação;
- Em Nisa fruto de acerto entre o valor contabilístico e o valor patrimonial tributário considerado para efeitos de venda.

2.2.2 Recursos Humanos

No final de 2022 a NHC Social contava com 11 colaboradores, com a seguinte caracterização:

	Categoria/Função	Centro de Custo	Situação
1	Diretor Geral	Sede	Quadro
1	Diretor de Serviços	Sede	Quadro
1	Técnica Serviço Social	Bairros	Quadro
3	Educadoras de Infância	Creche José Mateus	Quadro
4	Auxiliares de educação	Creche José Mateus	Quadro
1	Auxiliar de educação	Creche José Mateus	A termo

Nota: A Direção Técnica da Creche José Mateus é assegurada pela Vice-Presidente do Conselho de Administração.

A este quadro de pessoal corresponde a seguinte estrutura etária:

Entre 18 e 35 anos	3 colaboradores
Entre 35 e 45 anos	3 colaboradores
Mais de 45 anos	5 colaboradores

(a que corresponde uma idade média de cerca de 44 anos)

Quanto a habilitações académicas a distribuição é a seguinte:

Licenciados/Bacharelato	5
12º ano de escolaridade	3
9ª ano de escolaridade	3



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O salário mensal médio da NHC Social em 2022 foi de cerca de 1.046,00€, acrescido das restantes regalias sociais em vigor na Cooperativa.

As ações de formação foram retomadas, ao longo do corrente ano foram realizadas ações de formação, presenciais e em e-learning, num total de vinte e seis ações de formação individuais, que totalizaram cerca de cento e cinquenta e duas horas de formação. As ações de formação abrangeram áreas como a Higiene e Segurança Alimentar, estando esta ação integrada na Certificação HACCP (Higiene e Segurança Alimentar, implementada na Creche José Mateus desde 2017, a evacuação de instalações, a segurança e saúde no trabalho, a segurança contra incêndios e os primeiros socorros pediátricos, formações estas de carácter obrigatório.

Também com o mesmo objetivo de aferir critérios, procurar formas eficientes de atuação e, por conseguinte, melhorar a qualidade de serviços prestados aos utentes, continuámos a implementar, de uma forma participada, o Sistema Interno de Gestão (SIG).

Em função da implementação da medida de gratuidade das creches que permite uma menor carga administrativa e financeira, muita dela apoiada nos meios informáticos adquiridos, foi tomada a decisão de extinguir o posto de trabalho: Assistente Técnica. Por outro lado, tendo em mente a futura substituição da Diretora Técnica, por aposentação, por uma das Educadoras do quadro, foi reforçado o quadro de pessoal da creche José Mateus com uma auxiliar de educação.

2.2.3 Infraestruturas

Em 2022 foram realizadas obras de manutenção e reparação no património habitacional e nos equipamentos escolares na ordem dos **27.200,23€**. Foram mantidos os contratos de assistência técnica ao sistema solar térmico em Odivelas e Arroja e aos vários equipamentos instalados na Creche José Mateus. Foram igualmente mantidos os contratos de assistência técnica aos sistemas informáticos.



Sh d J. Alves
AME

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

Anexo a este relatório encontram-se:

- ✓ balanço;
- ✓ demonstração de resultados;
- ✓ anexo às demonstrações financeiras;
- ✓ demonstração das alterações de capitais próprios;
- ✓ comparação orçamental;
- ✓ balancete de encerramento.

4. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A proposta de aplicação do Resultado Líquido de 2021, no valor de **36.026,82€** (trinta e seis mil e vinte seis euros e oitenta e dois cêntimos) é a seguinte:

- ✓ transferir para a conta de Resultados Transitados o montante de **34.000,00€** (trinta e quatro mil euros),
- ✓ afetar a importância de **2.026,82€** (dois mil e vinte e seis euros e oitenta e dois cêntimos) à conta da Reserva para Educação e Formação Cooperativa.

5. FISCALIZAÇÃO

Complementarmente a toda a documentação anexa ao presente relatório, apresenta-se o Relatório de Auditoria e o Parecer do Conselho Fiscal.

6. NOTA FINAL

Queremos deixar registado o agradecimento pela confiança dos nossos inquilinos, dos encarregados de educação e familiares das nossas crianças, e dos nossos



parceiros; Câmaras Municipais de Leiria, Lisboa e Odivelas; Junta de Freguesia de Marrazes - Barosa; Banco de Bens Doados; Segurança Social.

Igualmente um especial agradecimento a todos os fornecedores e prestadores de serviço que nos apoiaram ao longo do ano. E por último, mas não menos importante, agradecer a dedicação e espírito de entreajuda dos nossos colaboradores, atores diários das nossas ações e elementos fundamentais para a garantia do nosso crescimento e aprendizagem contínua.

Lisboa, 21 de março de 2023

O Conselho de Administração

Manuel Tereso
Presidente

Jorge Guilherme
Vice-Presidente

Albertina Mateus
Vogal

António Coelho
Vogal

José Sanches
Vogal

NHC (SOCIAL) - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE CRL

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		96 137,82	98 096,35
Propriedades de investimento		7 144 154,99	7 304 071,78
Outros investimentos financeiros		350,00	350,00
Créditos a receber		2 735,91	2 899,68
Ativos por impostos diferidos			
		7 243 378,72	7 405 417,69
Ativo corrente:			
Clientes		23 601,88	43 102,11
Estado e outros entes públicos		165,11	165,11
Caixa e depósitos bancários		455 029,26	359 143,63
		478 796,25	402 410,85
Total do Ativo		7 722 174,97	7 807 828,54
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		2 800,00	2 800,00
Reservas legais		5 450,00	5 450,00
Outras reservas		28 333,01	25 968,44
Resultados transitados		3 617 711,83	3 447 711,83
Excedentes de revalorização		1 380 653,78	1 380 653,78
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		1 112 346,45	1 112 346,45
		6 047 294,07	6 975 029,50
Resultado líquido do período		36 026,82	72 364,67
		6 083 320,89	6 047 394,07
Total do capital próprio		6 083 320,89	6 047 394,07
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos		1 439 986,53	1 565 678,91
		1 439 986,53	1 565 678,91
Passivo corrente:			
Fornecedores		3 632,99	3 484,38
Estado e outros entes públicos		7 811,70	7 010,42
Outras dívidas a pagar		177 385,75	184 260,76
Diferimentos		10 037,11	
		198 867,55	194 755,56
Total do passivo		1 638 854,08	1 760 434,47
Total do Capital Próprio e do Passivo		7 722 174,97	7 807 828,54

Luís Pinheiro
CC 33963

Sh A X

NHC (SOCIAL) - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE CRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		382 641,04	331 419,10
Subsídios à exploração		209 406,03	225 351,87
Fornecimentos e serviços externos		(147 625,12)	(116 419,52)
Gastos com o pessoal		(270 090,62)	(241 203,35)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		2 619,65	(5 565,19)
Outros rendimentos		6 948,73	12 382,21
Outros gastos		(14 863,59)	(716,39)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		166 036,12	205 248,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(119 542,18)	(120 548,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46 493,94	84 700,26
Juros e rendimentos similares obtidos		11,12	
Juros e gastos similares suportados		(12 478,24)	(12 335,69)
Resultado antes de impostos		36 026,82	72 364,57
Resultado líquido do período		36 026,82	72 364,57

Laura Finckewell
CC 33963

Sh
for
A
NRE

NHC (SOCIAL) - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE CRL
 Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2022

Unidade monetária: Euro

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Opções (grupos) próprias	Reservações suplementares e outras reserções de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ações transferidas	Exercícios de amortização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO de 2021		2.900,00	0,00	0,00	0,00	5.450,00	23.066,34	3.267.101,73	0,00	1.408.393,77	1.185.215,56	82.902,10	5.975.029,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							2.902,10	180.610,10		(27.739,99)	(72.870,11)	(82.902,10)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							2.902,10	180.610,10	0,00	(27.739,99)	(72.870,11)	(82.902,10)	0,00
RESULTADO INTEGRAL							5.804,20	180.610,10	0,00	(55.479,98)	(72.870,11)	72.984,57	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		2.900,00	0,00	0,00	0,00	5.450,00	25.968,44	3.447.711,83	0,00	1.380.853,78	1.112.345,45	72.984,57	6.047.394,07

Guarabunomey
CC 33963

António
 In am...
 Alteração de dados
 António...
 José Carlos Sanchez

NHC (SOCIAL) - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE CRL
 Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2022

Unidade monetária: Euro

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital residual	Ações (quotas) próprias	Reservatório suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Provisões de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em outros financeiros	Excedentes de revalorizado	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO de 2022		2.900,00	0,00	0,00	0,00	5.450,00	25.968,44	3.447.711,83	0,00	1.380.653,78	1.112.345,45	72.364,57	6.047.394,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		(100,00)					2.364,57	70.000,00				(72.364,57)	
Alterações de políticas contabilísticas		(100,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.364,57	70.000,00	0,00	0,00	0,00	(72.364,57)	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												36.026,82	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
RESULTADO INTEGRAL													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		2.800,00	0,00	0,00	0,00	5.450,00	28.333,01	3.517.711,83	0,00	1.380.653,78	1.112.345,45	36.026,82	6.083.320,89

Luís Funchal
 CC 333963

Luís Funchal
Atendente de Apoio
Aut. N.º 333963
João Carlos Soares

NHC (SOCIAL) - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE CRL

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2022

1. Identificação da Entidade

A NHC (Social) – Cooperativa de Solidariedade, CRL é uma Cooperativa de solidariedade que se insere no ramo da solidariedade social no sector cooperativo. Tem sede na Rua Fernando Maurício, 37 B, em Lisboa. A Cooperativa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial com o n.º 504391178 e tem um Capital Social mínimo de 2 500€.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF - PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo de descrevem, as quais foram consistentes ao longo do exercício de 2022.

Continuidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção, nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do activo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate.

Propriedades de investimento:

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transacção), subsequentemente, as propriedades de investimento serão depreciadas à taxa legal em vigor.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas.

Activos e passivos financeiros:

a) *Clientes e valores a receber* – as contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu realizável líquido.

b) *Fornecedores e outras contas a pagar* – As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade, com as seguintes especificações:

a) *Prestação de serviços:* o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- ii. A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

[Handwritten signatures and initials]

b) Juros: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efectivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade.

Estimativas e pressupostos:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

4. Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício de 2022 não houve aquisições de activos fixos tangíveis.

As depreciações do exercício, no montante de 119.542,18€, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciações e amortizações".

5. Clientes

A rubrica "Clientes" registou ao longo do ano todo o movimento ocorrido nas contas correntes dos mesmos. Foram recuperados créditos registados na rubrica "Perdas por imparidades acumuladas", no valor de 7.672,10€.

6. Outras Contas a Receber e a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Receber e a Pagar" registou ao longo do ano todo o movimento ocorrido nas contas correntes de outros devedores e credores e sofre o ajuste referido no ponto anterior.

7. Financiamentos obtidos

A rubrica "Financiamentos obtidos" reflecte os empréstimos obtidos junto do IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e da CGD, empréstimos esses garantidos pela hipoteca dos fogos dos Bairros de Marrazes, Gulbenkian/Odivelas, Salvaterra e Arroja, no caso do IHRU e hipoteca do imóvel da sede, no caso do empréstimo contraído com a CGD.

d
N. J. J. J.
ME
Sh
J

8. Prestações de Serviços

O valor das prestações de serviços foi em 2022:

- Rendas	- 271.030,83€
- Creche	- 111.610,21€

9. Subsídios à Exploração

O montante registado divide-se da seguinte forma, por entidades:

- ISS	- 130.354,87€
- Câmara Municipal de Odivelas	- 75 735,91€
- Outros	- 112,00€

10. Capital Social

A 31 de Dezembro de 2022 o capital era composto por 5 quotas de valor igual, 500€, pertencentes a Albertina Mateus, Manuel Tereso, Jorge Guilherme, NOVACOOOP e António Júlio Coelho; e por 3 quotas de valor igual, 100€, pertencentes a Ana Paula Carneiro, Ana Gonçalves Pires e José Carlos Sanches.

Todo o capital se encontrava subscrito e realizado.

11. Resultado Líquido

O resultado líquido do exercício é 36.026,82 (trinta e seis mil e vinte e seis euros e oitenta e dois cêntimos).

Albertina Mateus
CC 33963

Manuel Tereso
Jorge Guilherme
Albertina Mateus
Ana Paula Carneiro
Ana Gonçalves Pires
José Carlos Sanches

- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL -

- Exercício de 2022 -

Senhores Cooperantes,

1. No cumprimento das disposições legais e do Contrato Social o Conselho Fiscal da «NHC SOCIAL – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.», no exercício das suas competências, e após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Actividades relativo ao exercício de 2022, vem apresentar o seu Relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.

2. Com a periodicidade que julgou conveniente, o Conselho Fiscal manteve o acompanhamento da actividade através dos contactos estabelecidos com o Conselho de Administração e da análise da documentação contabilística e dos seus elementos de suporte. Foram verificadas em particular as operações contabilísticas referentes ao apuramento dos resultados do exercício.

No seu Relatório de Gestão o Conselho de Administração dá conta da forma como se processou a actividade da Cooperativa no decorrer do exercício.

3. Face ao anteriormente exposto, o Conselho Fiscal é de

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2022, apresentados pelo Conselho de Administração;

- b) que a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de 36.026,82 euros, apresentada pelo Conselho de Administração, seja aprovada.

Lisboa, 22 de março de 2023

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



(Tiago Daniel Concelção Luis)